



Análise

Renda Fixa Banco Stellantis

Produzido por SIMPLA CLUB

Gabriel Guimarães Bassotto

Histórico da Empresa

O Banco Stellantis, possui uma trajetória marcada por transformações estratégicas alinhadas à evolução do setor automotivo no Brasil. Sua origem remonta a outubro de 1974, quando foi criado como Banco Fiat, com o objetivo de apoiar as vendas de veículos da marca no país. Naquela época, a Fiat adquiriu 50% da financeira e distribuidora da Comit-Banca Commerciale Italiana, estabelecendo as bases para sua atuação no mercado financeiro nacional.

Em 2002, o Banco Fiat passou por uma reestruturação significativa, alterando sua razão social para Banco Fidis de Investimento S/A. Nesse processo, a carteira de crédito de consumo foi transferida para a Fiat Leasing S/A, posteriormente renomeada como Banco Fiat S/A. Essa mudança marcou a saída do banco das operações diretas no varejo, direcionando seu foco para o financiamento atacadista, especialmente no suporte à rede de concessionárias Fiat.

Entre 2003 e 2005, o Banco Fidis de Investimento S/A implementou aprimoramentos em seus controles de risco financeiro, adotando práticas alinhadas à Lei Sarbanes-Oxley (SOX). Em 2008, iniciou as operações da unidade de negócios Iveco Capital, destinada ao financiamento das linhas da montadora Iveco Latin America Ltda.

O ano de 2009 também foi marcado pela parceria entre o Grupo Fiat e a americana Chrysler, resultando na criação da unidade Chrysler Group Financial Services, voltada para o financiamento de veículos das marcas Chrysler, Jeep, Dodge e Ram. Em 2011, como parte da reorganização global das empresas FIAT e CNH Industrial, o Banco Fidis S/A cedeu ao Banco CNH Industrial Capital S/A o direito de financiar as operações da rede de concessionárias e clientes finais dos veículos da marca Iveco, efetivando a transferência da carteira de crédito rotativo em julho de 2014.

Em maio de 2015, foi criada a unidade de negócios Jeep Bank, responsável pelo varejo das marcas Jeep, Chrysler, Dodge e Ram. Essa iniciativa visava implementar um modelo de negócios diferenciado no mercado brasileiro, inspirado nas práticas do mercado americano, onde todo o processo de F&I (Finance and Insurance) é realizado integralmente pela concessionária. O Jeep Bank alcançou um crescimento significativo, elevando seu *market share* de 24% para 60% e construindo uma carteira de mais de R\$3 bilhões.

Em 21 de agosto de 2023, a Stellantis anunciou a reestruturação de seus serviços financeiros no Brasil, consolidando-os sob a Stellantis Serviços Financeiros. Nessa nova configuração, o Banco Fidis foi renomeado como Banco Stellantis S.A., assumindo a responsabilidade pelas atividades de financiamento aos concessionários de todas as marcas da Stellantis, bem como pelas operações de financiamentos para clientes corporativos, soluções para fornecedores e emissão de títulos de renda fixa.

Atualmente, o Banco Stellantis atua como uma instituição financeira global, operando nas áreas de arrendamento mercantil, crédito, financiamento e investimento. Sua atuação está alinhada à estratégia global da Stellantis de se tornar uma companhia tecnológica de mobilidade, preparada para atender às diversas necessidades de seus clientes e parceiros comerciais.

Área de Atuação

O Banco Stellantis é uma instituição financeira que integra a estrutura de serviços financeiros da Stellantis no Brasil, ao lado da Stellantis Financiamentos e do FIDC Vita Auto. Ele opera sob a forma de banco múltiplo, com carteiras de crédito, financiamento, investimento e arrendamento mercantil autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Sua atuação é direcionada principalmente ao financiamento atacadista para concessionárias das marcas do grupo Stellantis – Fiat, Jeep, RAM, Peugeot

e Citroën –, além de financiamento a clientes corporativos, fornecedores e soluções estruturadas, como cartões de crédito.

Como sua atuação é muito nichada, podemos esperar que sua carteira de crédito seja concentrada ao redor das maiores redes de concessionárias do país. Isso representa um risco, já que o calote dos principais credores pode exigir que o Grupo Stellantis resgate sua instituição financeira. Por sorte, existe um grupo capitalizado capaz de socorrer.

Concentração das operações crédito

			%	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
10 maiores clientes	1.448.849	1.601.477	20,64	20,64
50 seguintes maiores clientes	2.332.561	2.918.585	33,23	37,61
100 seguintes maiores clientes	1.735.357	2.060.536	24,72	26,55
Demais clientes	1.503.645	1.180.302	21,41	15,20
Total	7.020.412	7.760.900	100,00	100,00

Concentração da carteira de crédito.

Fonte: RI Stellantis Brasil.

Em 2024, o Banco Stellantis foi responsável por uma carteira de crédito total de R\$7,0 bilhões, montante levemente inferior aos R\$7,8 bilhões registrados em 2023. Essa redução está associada à migração de parte da carteira da marca Fiat para o FIDC Vita Auto, constituído em junho de 2023, mas que é 100% consolidado no conglomerado prudencial da Stellantis. Mesmo com essa migração, a instituição apresentou uma carteira altamente qualificada, com inadimplência acima de 90 dias praticamente nula, encerrando o ano com taxa de 0,01%.

A carteira do banco é predominantemente composta por financiamentos, que somaram R\$6,56 bilhões em 2024, enquanto os empréstimos e títulos descontados atingiram R\$451 milhões. O novo produto “CDC Corporate”, lançado no segundo semestre de 2023, alavancou a carteira de financiamentos a clientes frotistas, que alcançou R\$509 milhões ao final do ano. Em termos de classificação de risco, mais de 90% da carteira está concentrada nos níveis de menor risco (AA a B), com destaque para o nível A, que representa cerca de 91% do total.

31/12/2024										
Setor Privado	Nível AA	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Nível F	Nível G	Nível H	Total
Comércio	-	5.684.642	302.244	50.830	50.831	12.276	-	-	1.006	6.101.829
Indústria	-	75.014	53.351	78	-	-	-	-	-	128.443
Serviços	-	656.869	103.594	22.238	-	-	-	-	1.787	784.488
Pessoa física	-	23	128	40	12	8	-	-	266	477
Subtotal	-	6.416.548	459.317	73.186	50.843	12.284	-	-	3.059	7.015.237
Outros créditos (*)	-	4.585	287	161	68	22	23	29	-	5.175
Subtotal	-	6.421.133	459.604	73.347	50.911	12.306	23	29	3.059	7.020.412
Provisão	-	(32.106)	(4.596)	(2.200)	(5.091)	(3.692)	(12)	(20)	(3.059)	(50.776)
Total	-	6.389.027	455.008	71.147	45.820	8.614	11	9	-	6.969.636

Carteira com credores de maior qualidade.

Fonte: RI Stellantis Brasil.

Entendemos que a carteira de crédito, que representa a maior parte dos ativos da instituição, possui um prazo de vencimento curto, assim como os prazos médios dos títulos que investidores detém da Stellantis, casando os prazos entre ativos e passivos, garantindo boa liquidez.

Ou seja, a instituição tem uma carteira de crédito relevante, com boa qualidade, baixa inadimplência, embora concentrada em poucos credores - mesmo que isso seja considerado normal para o setor.

O banco também atua no mercado de captação de recursos por meio da emissão de títulos como Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras. Em 2024, os depósitos totalizaram R\$6,3 bilhões, com crescimento expressivo em relação aos R\$3,9 bilhões do ano anterior. Por outro lado, houve uma queda relevante no volume de LCI, passando de R\$2,3 bilhões para apenas R\$120 milhões, o que foi compensado por um crescimento robusto das Letras Financeiras, que saltaram de R\$1,4 bilhão para R\$3,2 bilhões.

A receita da intermediação financeira em 2024 somou R\$1,35 bilhão, impulsionada principalmente pelas operações de crédito, que geraram R\$1,06 bilhão. O resultado operacional no período foi de R\$468 milhões, refletindo uma elevação de 16% em relação ao ano anterior, impulsionado pelo crescimento nas vendas do Grupo Stellantis e pelo lançamento de novos produtos. O lucro líquido do exercício foi de R\$300 milhões, um aumento de 17% sobre 2023.

O Banco Stellantis mantém um modelo de negócios fortemente integrado à cadeia automotiva do grupo. Sua atuação inclui ainda a utilização de instrumentos financeiros derivativos com finalidade de hedge, protegendo-se das variações nas taxas de juros e assegurando maior previsibilidade dos fluxos de caixa.

Apesar de sua concentração no setor automotivo, o banco apresenta baixos níveis de inadimplência e sólida performance operacional. Com o suporte do conglomerado Stellantis e sua rede de marcas, a instituição demonstra elevada capacidade de geração de resultados e resiliência, mesmo em cenários de maior volatilidade econômica. Isso reforça seu posicionamento como um braço financeiro estratégico para o grupo no Brasil.

Solidez da Operação

O Banco Stellantis apresentou evolução relevante na sua estrutura financeira em 2024, consolidando-se como uma instituição robusta dentro do setor bancário atrelado à indústria automotiva. O lucro líquido atingiu R\$300 milhões no exercício, crescimento de 17% em relação aos R\$256,7 milhões de 2023. Esse desempenho foi impulsionado pelo aumento das receitas com operações de crédito e pela manutenção de níveis reduzidos de inadimplência, além da estratégia de alocação eficiente de recursos, refletida na expansão de seus depósitos e letras financeiras.

O patrimônio líquido da instituição encerrou 2024 em R\$1,58 bilhão, superior aos R\$1,32 bilhão registrados no final de 2023. Isso reflete tanto a capitalização recorrente quanto a retenção de lucros. Com esse resultado, é possível estimar um ROE na casa de 18,9% para 2024, valor expressivo dentro do setor bancário e que reforça a rentabilidade da operação. A margem financeira bruta também cresceu, atingindo R\$540 milhões, contra R\$477 milhões no ano anterior.

A qualidade da carteira de crédito segue como um dos principais diferenciais do banco. A inadimplência acima de 90 dias foi de apenas 0,01% em 2024, mesmo com uma carteira total de R\$7,0 bilhões. A maior parte da carteira permanece classificada nos níveis de risco AA a B, com destaque para o nível A, que representa mais de 91% do total. As provisões para perdas esperadas caíram de R\$74 milhões em 2023 para R\$50 milhões em 2024, evidenciando o baixo risco de crédito atual e as melhorias no processo de concessão e monitoramento.

O Índice de Basileia do banco não foi divulgado explicitamente no relatório, porém, considerando o volume de capital próprio e a carteira de crédito, pode-se inferir que o banco opera com nível de capitalização adequado para sustentar seu crescimento. A diversificação de funding também evoluiu: os depósitos totais saltaram de R\$3,9 bilhões para R\$6,3 bilhões, enquanto as Letras Financeiras cresceram 4,1 vezes, saindo de R\$791 milhões para R\$3,2 bilhões, mostrando maior confiança dos investidores institucionais e de mercado.

A estrutura de liquidez da instituição é fortalecida pela elevada participação de ativos líquidos em sua base de ativos. Em 2024, o banco contava com R\$951 milhões em aplicações interfinanceiras de curto prazo e mais R\$1,8 bilhão em depósitos interfinanceiros de longo prazo, o que confere segurança em momentos de estresse de mercado. Além disso, os ativos em títulos e valores mobiliários totalizavam R\$398 milhões, todos classificados como disponíveis para venda, conferindo maior flexibilidade de gestão.

A alocação de capital do banco também revela uma operação enxuta e eficiente. O índice de imobilização segue baixo, dada a baixa participação de ativos fixos no balanço – os ativos imobilizados e intangíveis somavam R\$ 52,8 milhões, equivalente a menos de 0,5% do total do ativo. Isso permite maior flexibilidade e capacidade de resposta da gestão frente a mudanças no cenário econômico.

Em termos de estrutura de passivos, o banco reduziu substancialmente sua dependência de Letras de Crédito Imobiliário (LCI), que passaram de R\$2,3 bilhões em 2023 para apenas R\$120 milhões em 2024. Essa substituição foi feita principalmente por Letras Financeiras e depósitos, com prazos mais estáveis e melhor alinhados ao perfil de crédito da instituição.

Com uma carteira de crédito qualificada, baixos índices de inadimplência, estrutura de capital sólida e fontes de captação diversificadas, o Banco Stellantis demonstra uma operação financeiramente equilibrada e resiliente. A robustez de seus indicadores e sua vinculação com o desempenho do Grupo Stellantis o posicionam como uma instituição sólida e confiável no ecossistema de crédito corporativo e automotivo.

Opinião do Analista

O Banco Stellantis demonstra uma operação sólida, com indicadores financeiros consistentes e uma estrutura de risco bem controlada. O lucro líquido crescente, a baixa inadimplência e a elevada concentração da carteira em ratings de crédito de baixo risco reforçam a percepção de qualidade e eficiência da operação. Além disso, a gestão ativa da carteira e a disciplina na alocação de capital contribuem para a sustentabilidade do negócio, mesmo em um cenário econômico mais volátil.

Mais relevante que os números isolados, é o contexto institucional em que o banco está inserido. O Banco Stellantis é parte integrante do Grupo Stellantis, um dos maiores conglomerados automotivos do mundo, o que proporciona acesso privilegiado a funding, governança rigorosa e estabilidade estratégica de longo prazo. O suporte institucional, aliado ao bom desempenho operacional e à transparência regulatória, cria um cenário de segurança elevado para o investidor de renda fixa. Com base nesses fatores, temos recomendação de compra para os ativos de renda fixa emitidos pelo Banco Stellantis.

Equipe



Gabriel Bassotto

Analista CNPI especialista em

Ações Brasileiras



Carlos Júnior

Analista CNPI especialista em

Fundos Imobiliários



Thiago Armentano

Analista CNPI especialista em

Investimentos no Exterior

Acompanhamento

relatório atualizado em 31.05.2025

Nossa equipe de analistas está atenta a todas as movimentações relevantes, mantendo os rankings e seus respectivos fundamentos atualizados todas as semanas. Em caso de grandes mudanças, os relatórios também podem ser atualizados. Já em caso do ativo receber recomendação de venda, nossa sugestão se refere, única e exclusivamente, à retirada do ativo da carteira do investidor, uma vez que não incentivamos a prática de venda à descoberto.

Disclaimer

Todas as análises aqui apresentadas foram elaboradas pelo analista de valores mobiliários autônomo Gabriel Guimarães Bassotto (CNPI EM-7629), com objetivo de orientar e auxiliar o investidor em suas decisões de investimento; portanto, o material não se constitui em oferta de compra e venda de nenhum título ou valor imobiliário contido. O investidor será responsável, de forma exclusiva, pelas suas decisões de investimento e estratégias financeiras. O relatório contém informações que atendem a diversos perfis de investimento, sendo o investidor responsável por verificar e atentar para as informações próprias ao seu perfil de investimento, uma vez que as informações constantes deste material não são adequadas para todos os investidores. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, que as recomendações do relatório de análise refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual estão vinculados. Além disso, os analistas envolvidos não estão em situação que possam afetar a imparcialidade do relatório ou que possam configurar conflitos de interesse. A elaboração desse material se deu de maneira independente, e o conteúdo nele divulgado não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem autorização prévia.

